

AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

**IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO: UMA
ABORDAGEM SUSTENTÁVEL PARA MELHORAR A QUALIDADE E A INCLUSÃO
EDUCACIONAL**

AUTOR: GLEYCIANE DO CARMO MORAES BAIA

**IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO: UMA
ABORDAGEM SUSTENTÁVEL PARA MELHORAR A QUALIDADE E A INCLUSÃO
EDUCACIONAL**

**ALUNA: GLEYCIANE DO CARMO MORAES BAIA: ID - 103
Orientador: Prof. Susane Garrido, Ph.D.**

CAMETÁ -PA

2024

**IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO:
UMA ABORDAGEM SUSTENTÁVEL PARA MELHORAR A QUALIDADE E A
INCLUSÃO EDUCACIONAL**

GLEYCIANE DO CARMO MORAES BAIA – ID:

103

Projeto de pesquisa do Curso de
Mestrado em Educação com
Especialização em Governança,
responsabilidade Social e Meio-
Ambiente.

2024

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	04
2 JUSTIFICATIVA.....	05
3 OBJETIVOS.....	06
4 REVISÃO DE LEITURA.....	07
4.1 DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS.....	08
4.2 EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL E METODOLOGIAS ATIVAS.....	09
5 METODOLOGIA.....	10
6 CRONOGRAMA.....	11
7 RECURSOS.....	12
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	14
12 ANEXO.....	15

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a educação tem passado por transformações significativas, impulsionadas pela necessidade de adaptar-se às novas demandas do mercado e às expectativas dos alunos, e um dos avanços mais notáveis nesse cenário é a adoção de metodologias ativas de aprendizagem, que representam um contraste marcante com os métodos tradicionais de ensino. Com início na década de 1980, as Metodologias Ativas, procuraram dar respostas à multiplicidade de fatores que interferem no processo de aprendizagem e necessidades dos alunos desenvolverem habilidades diversificadas, era necessário que o aluno adquirisse um papel mais ativo e proativo, comunicativo e investigador, estimulando a autonomia e a responsabilidade pelo próprio aprendizado.

Diferentemente do modelo pedagógico expositivo, onde o aluno é um receptor passivo de informações, as metodologias ativas envolvem o estudante de maneira mais dinâmica e participativa, elas defendem uma maior apropriação e divisão das responsabilidades no processo de ensino-aprendizagem, no relacionamento interpessoal e no desenvolvimento das capacidades para a autoaprendizagem. O papel do professor foi também repensado; passou de transmissor de conhecimento para monitorar, estimular e criar situações de aprendizagem com atividades diversificadas.

Essas abordagens, como a aprendizagem baseada em projetos, a sala de aula invertida e o ensino híbrido, têm mostrado potencial para melhorar o engajamento e o desempenho dos alunos, promovendo um ambiente educacional mais interativo e colaborativo. Entretanto, a implementação eficaz dessas metodologias ainda enfrenta desafios significativos, especialmente em contextos educacionais diversos e com diferentes realidades socioeconômicas. De modo geral, podemos definir as metodologias

ativas, como as aprendizagens que possuem como ponte de partida e chegada os estudantes: “As metodologias ativas dão ênfase ao papel do aluno protagonista do estudante, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com a orientação do professor” (MORAN, 2018, P. 4).

JUSTIFICATIVA

Neste projeto, busca-se investigar a aplicação das metodologias ativas na educação, focando em como essas abordagens podem ser implementadas de maneira sustentável e quais impactos podem ter na qualidade da educação e na inclusão de alunos. O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, que visa garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, é particularmente relevante para essa investigação. Além disso, o ODS 10, que busca reduzir as desigualdades, é um aspecto importante a ser considerado, já que metodologias ativas podem contribuir para a diminuição das disparidades educacionais ao oferecer oportunidades mais igualitárias para todos os alunos.

A pesquisa visa não apenas explorar os diferentes tipos de metodologias ativas e suas características, mas também avaliar sua eficácia em contextos diversos e propor diretrizes para sua implementação sustentável. Acredita-se que essa investigação poderá fornecer insights valiosos para educadores, alunos e pesquisadores, bem como, com alguma pretensão maior, servir de base para alguns formuladores de políticas educacionais, contribuindo para uma prática pedagógica mais inclusiva e eficaz.

A justificativa para a investigação das melhores práticas na implementação de metodologias ativas tem por base a necessidade de uma aprendizagem que responda às demandas contemporâneas e às desigualdades encontradas nas salas de aula. A educação tradicional, muitas vezes centrada na figura do professor como transmissor de conhecimento, não consegue atender adequadamente às necessidades de todos os alunos, especialmente em realidades com disparidades e diversidades socioeconômicas.

Ao considerar a aplicação de metodologias ativas, busca-se criar um ambiente de aprendizado mais inclusivo e participativo, que valorize a voz e as experiências de cada aluno. As práticas colaborativas, combinadas

com o uso de tecnologias educacionais, podem facilitar a personalização do ensino, permitindo que cada estudante avance em seu próprio ritmo e de acordo com suas particularidades.

Esse enfoque é particularmente relevante em situações em que os alunos enfrentam desafios significativos, como aqueles provenientes de contextos vulneráveis. A promoção do protagonismo estudantil não apenas

fortalece o engajamento, mas também desenvolve habilidades socioemocionais, como a empatia e a resiliência, essenciais para a formação integral do indivíduo.

Além disso, a investigação sugere como adaptar-se as melhores práticas na implementação dessas metodologias, considerando o contexto local e as necessidades específicas de cada grupo de alunos. Ao agregar as ferramentas tecnológicas em conjunto com as estratégias colaborativas, as metodologias ativas podem promover um ambiente de aprendizado dinâmico e adaptável, que se alinha com as diversidades de estilos e ritmos de aprendizagem. Isso é especialmente importante em contextos onde as desigualdades educacionais são marcantes, pois ao promover a participação ativa e o protagonismo dos alunos, essas abordagens podem não apenas aumentar a motivação, mas também contribuir para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais essenciais, preparando os estudantes para os desafios do século XXI.

Portanto, ao mapear e analisar as práticas que melhor se adaptam a diferentes realidades educacionais, este projeto não apenas contribuirá para a melhoria da qualidade do ensino, mas também proporcionará insights valiosos para a construção de uma educação mais justa e equitativa, alinhada aos ODS 4 e 10.

OBJETIVOS

- **Objetivo Geral:** Investigar e avaliar a eficácia de metodologias ativas na melhoria da qualidade da educação e na promoção da inclusão em ambientes educacionais diversos.
- **Objetivos Específicos:**
 1. Identificar diferentes tipos de metodologias ativas e suas características.
 2. Avaliar a implementação dessas metodologias em contextos educacionais variados.

3. Analisar o impacto das metodologias ativas na participação e desempenho dos alunos.
4. Propor diretrizes para a implementação sustentável de metodologias ativas.

REVISÃO DE LITERATURA

Metodologias ativas de aprendizagem são abordagens pedagógicas que visam colocar o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem. Em vez de receber passivamente o conhecimento transmitido pelo professor, o aluno é incentivado a se engajar ativamente com o conteúdo e a participar do processo de construção do conhecimento.

As aprendizagens baseadas em problemas e projetos fazem parte das mais recentes reflexões e práticas da educação. Os problemas e projetos estão presentes em propostas de inovação e renovação do ensino e da aprendizagem. Originalmente do inglês Project Based Learning e Problem Based Learning, essas propostas são incluídas no conjunto do que chamamos de metodologias ativas. As aprendizagens por problemas e projetos também estão inseridas nas recentes discussões e atualizações teórico-metodológicas e normativas da educação brasileira, como é o caso da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Essa mudança de paradigma é suportada por várias abordagens, incluindo:

- **Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP):** A ABP envolve os alunos na realização de projetos complexos que requerem pesquisa, resolução de problemas e colaboração. De acordo com Thomas (2000), a ABP promove habilidades de pensamento crítico e resolução de problemas ao colocar os alunos em situações reais de aprendizagem, onde devem aplicar o conhecimento adquirido em contextos práticos.
- **Sala de Aula Invertida:** Esse modelo reverte o tradicional "tempo de aula" e "tempo de casa". O conteúdo novo é estudado em casa, geralmente através de vídeos ou leituras, enquanto o tempo de aula é dedicado a discussões e atividades práticas. Bergmann e Sams (2012) destacam que a sala de aula invertida permite uma interação mais profunda durante o tempo de aula e dá aos alunos mais

controle sobre seu ritmo de aprendizagem.

- **Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP):** Na ABP, os alunos enfrentam problemas complexos e mal definidos, que devem ser resolvidos através da pesquisa e colaboração. Barrows (1996) argumenta

que a ABP desenvolve habilidades de pensamento crítico e auto-regulação, ajudando os alunos a se tornarem aprendizes autônomos.

Diversos estudos têm explorado o impacto das metodologias ativas na eficácia educacional. As evidências sugerem que essas metodologias podem ter vários efeitos positivos:

- **Engajamento e Motivação:** Metodologias ativas têm sido associadas a um aumento no engajamento dos alunos. Freeman et al. (2014) realizam uma meta-análise que mostra que abordagens pedagógicas ativas têm um impacto positivo significativo no engajamento dos alunos e na compreensão dos conceitos em comparação com métodos tradicionais de ensino.
- **Desempenho Acadêmico:** Pesquisas sugerem que a implementação de metodologias ativas pode levar a melhorias no desempenho acadêmico dos alunos. O estudo de Hattie (2009) sobre fatores que afetam o aprendizado destaca que práticas pedagógicas que promovem a participação ativa dos alunos têm um efeito positivo no desempenho acadêmico.
- **Desenvolvimento de Habilidades:** Metodologias ativas frequentemente desenvolvem habilidades além do conteúdo acadêmico, incluindo habilidades de trabalho em equipe, resolução de problemas e comunicação. Johnson et al. (2007) mostram que a aprendizagem cooperativa, uma forma de metodologia ativa, pode melhorar significativamente as habilidades sociais e de colaboração dos alunos.

DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS

Apesar dos benefícios potenciais, a implementação de metodologias ativas enfrenta desafios consideráveis:

- **Treinamento de Educadores:** A eficácia das metodologias ativas depende fortemente da preparação dos educadores. Eick e Schulz

(2008) discutem que muitos professores precisam de treinamento adicional para adotar essas abordagens eficazmente e integrar tecnologias e técnicas novas em suas práticas pedagógicas.

- **Recursos e Infraestrutura:** A implementação bem-sucedida dessas metodologias pode exigir recursos significativos, incluindo tecnologia e

materiais apropriados. O estudo de Garrison e Kanuka (2004) aponta que a falta de recursos pode limitar a capacidade das instituições de implementar metodologias ativas de maneira eficaz.

- **Diversidade e Inclusão:** Embora metodologias ativas possam promover a inclusão, elas também podem apresentar desafios para atender a uma ampla gama de necessidades e estilos de aprendizagem. Tomlinson (2001) sugere que a personalização e a adaptação das abordagens pedagógicas são essenciais para garantir que todos os alunos se beneficiem igualmente das metodologias ativas.

EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL E METODOLOGIAS ATIVAS

A relação entre metodologias ativas e a educação sustentável é uma área emergente de pesquisa. A educação sustentável envolve a criação de sistemas educacionais que não apenas promovam o aprendizado de qualidade, mas também considerem o impacto ambiental, social e econômico das práticas educacionais.

- **Educação Inclusiva:** O ODS 4 visa garantir uma educação inclusiva e equitativa. Metodologias ativas podem contribuir para este objetivo ao promover a participação ativa e engajada de todos os alunos, independentemente de suas condições socioeconômicas ou de aprendizagem (UNESCO, 2015).
- **Redução das Desigualdades:** O ODS 10 busca reduzir as desigualdades, e a implementação de metodologias ativas pode ajudar a criar oportunidades de aprendizagem mais equitativas. A pesquisa de Darling-Hammond (2010) indica que práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas têm o potencial de reduzir disparidades educacionais ao oferecer formas de aprendizagem adaptadas às necessidades individuais dos alunos.

Essa revisão da literatura fornece uma base sólida para explorar como as metodologias ativas podem ser implementadas e avaliadas para

promover uma educação de qualidade e inclusiva, alinhada com os objetivos de desenvolvimento sustentável.

METODOLOGIA

Para investigar a eficácia das metodologias ativas na melhoria da qualidade da educação e na promoção da inclusão em ambientes educacionais diversos, será adotada uma abordagem metodológica abrangente, que combina técnicas qualitativas e quantitativas. Essa combinação permitirá uma análise detalhada e rica das práticas pedagógicas e seus impactos.

Primeiramente, a pesquisa começará com uma **revisão bibliográfica** extensa sobre metodologias ativas de aprendizagem. O objetivo desta etapa é construir um referencial teórico sólido que informe a pesquisa empírica subsequente. Serão revisados artigos acadêmicos, livros e estudos de caso que abordam diferentes metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), a Sala de Aula Invertida e a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Esta revisão permitirá compreender as características, benefícios e desafios associados a cada abordagem e como elas têm sido implementadas em diferentes contextos educacionais.

Após a revisão da literatura, a próxima etapa é a **definição e planejamento do estudo de caso**. Serão selecionadas instituições educacionais que já implementam metodologias ativas de forma sistemática. Essas instituições podem incluir escolas de educação básica, universidades e centros de formação profissional. A escolha dos casos será baseada na diversidade dos contextos educacionais para garantir uma análise abrangente. As instituições serão selecionadas com base em critérios como a variedade das metodologias ativas utilizadas, a inclusão de diferentes níveis de ensino e a representação de diferentes regiões e contextos socioeconômicos.

Em seguida, a **coleta de dados** será realizada através de múltiplas técnicas para obter uma visão completa da implementação e dos impactos das metodologias ativas. Primeiramente, serão conduzidas **entrevistas semiestruturadas** com professores, coordenadores pedagógicos e

gestores das instituições selecionadas. As entrevistas buscarão explorar as experiências dos participantes com a implementação das metodologias, os desafios enfrentados, e as percepções sobre os impactos nas práticas pedagógicas e no engajamento dos alunos. Além disso, serão aplicados **questionários** a alunos para coletar dados sobre suas experiências de aprendizagem, percepção de eficácia das metodologias ativas e níveis de engajamento e satisfação.

Para complementar os dados qualitativos, será realizada uma **análise quantitativa** dos resultados acadêmicos dos alunos. Serão comparados os desempenhos acadêmicos antes e depois da implementação das metodologias ativas, sempre que possível. Essa análise permitirá avaliar se houve melhoria nos resultados acadêmicos atribuível às metodologias ativas.

A **análise de dados** envolverá a integração das informações qualitativas e quantitativas obtidas. A análise qualitativa das entrevistas e questionários será realizada através da técnica de análise de conteúdo, que permite identificar padrões e temas recorrentes nas respostas dos participantes. Já os dados quantitativos serão analisados estatisticamente para determinar se há diferenças significativas nos desempenhos acadêmicos dos alunos antes e depois da implementação das metodologias ativas.

Por fim, com base na análise dos dados, serão elaboradas **diretrizes e recomendações** para a implementação sustentável de metodologias ativas. Estas recomendações visam auxiliar educadores e gestores na adoção de práticas pedagógicas que não apenas promovam uma educação de qualidade, mas também sejam inclusivas e adaptáveis a diferentes contextos educacionais.

Este processo metodológico visa oferecer uma compreensão profunda e prática sobre como as metodologias ativas podem ser eficazmente implementadas para melhorar a qualidade e a inclusão na educação, alinhando-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 4 (Educação de Qualidade) e o ODS 10 (Redução das Desigualdades).

CRONOGRAMA

- **Mês 1-2:** Revisão da literatura e definição do quadro teórico.
- **Mês 3-4:** Desenvolvimento dos instrumentos de pesquisa e planejamento do estudo de caso.

- **Mês 5-6:** Coleta de dados e realização de entrevistas.
- **Mês 7-8:** Análise dos dados e interpretação dos resultados.
- **Mês 9:** Elaboração do relatório final e propostas de diretrizes para a implementação sustentável.
- **Mês 10:** Revisão e finalização do projeto.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- **Materiais:** Acesso a bibliografia relevante, softwares de análise de dados, ferramentas para a aplicação de questionários e entrevistas.
- **Recursos Humanos:** Equipe de pesquisa composta por pesquisadores, educadores e especialistas em metodologias ativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As metodologias ativas emergem como uma abordagem inovadora e eficaz para transformar o ambiente educacional, promovendo um aprendizado mais equitativo, participativo e inclusivo. Ao fazer do aluno o sujeito do processo de ensino-aprendizagem, essas metodologias auxiliam e favorecem o desenvolvimento de competências críticas, como a colaboração, a criatividade e a resolução de problemas, alinhando-se com as demandas do século XXI (Freire, 1996). Além disso, a implementação de práticas ativas, desponta como uma ferramenta importante para minimizar as desigualdades educacionais, possibilitando que todos os alunos tenham acesso a oportunidades equitativas de aprendizado.

Estudos demonstram que o uso de metodologias ativas não só melhora o desempenho acadêmico, mas também aumenta a motivação e a satisfação dos alunos, contribuindo para um ambiente escolar mais dinâmico e inclusivo. Ao integrar tecnologias educacionais e estratégias colaborativas, essas abordagens se mostram especialmente eficazes em contextos diversos, permitindo a personalização do ensino e a valorização das experiências individuais dos estudantes (Morrison, 2014).

Portanto, ao considerar as implicações das metodologias ativas na educação contemporânea, é evidente que sua adoção pode ser um passo significativo em direção a uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, conforme preconizado pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para garantir sua implementação bem-sucedida, é fundamental que educadores e gestores se empenhem em formar e capacitar suas equipes, promovendo uma cultura de inovação e reflexão

continua sobre práticas pedagógicas.

Ao integrar tecnologias e métodos colaborativos, as metodologias ativas contribuem para um ambiente educacional mais adaptável e responsivo às necessidades individuais dos estudantes. Isso é particularmente importante em

contextos onde as desigualdades educacionais são acentuadas, pois tais abordagens oferecem oportunidades de aprendizado mais igualitárias, permitindo que todos os alunos, independentemente de suas origens socioeconômicas, tenham acesso a experiências enriquecedoras (Morais, 2018). Ao promover a inclusão, as metodologias ativas ajudam a reduzir barreiras que historicamente têm dificultado o acesso à educação de qualidade para grupos marginalizados.

Além disso, a prática de metodologias ativas estimula um ambiente de aprendizado que valoriza a diversidade e a colaboração, essenciais para o desenvolvimento de sociedades mais coesas e justas. Como evidenciado por Garrison e Vaughan (2008), essa abordagem não apenas melhora o desempenho acadêmico, mas também fomenta um sentimento de pertencimento e engajamento, que são cruciais para a formação de cidadãos ativos e responsáveis.

A implementação eficaz dessas metodologias requer um compromisso contínuo de educadores e gestores para promover a formação profissional e a reflexão crítica sobre práticas pedagógicas. Isso é vital para garantir que as metodologias ativas não sejam apenas uma tendência, mas sim uma parte central da cultura educacional. Ao integrar esses princípios em suas práticas, as instituições de ensino podem não apenas contribuir para o ODS 4, mas também avançar em direção ao ODS 10, que busca reduzir desigualdades em todas as suas formas.

Em síntese, as metodologias ativas não são apenas ferramentas pedagógicas, mas sim aliadas essenciais na construção de uma educação mais justa e equitativa. Elas oferecem um caminho promissor para a realização dos ODS, transformando a sala de aula em um espaço inclusivo, dinâmico e inovador, onde todos os alunos têm a oportunidade de prosperar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENDER, Willian N. **Aprendizagem Baseada em Projetos: Educação diferenciada para o século XXI**. Penso Editora, 2015.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. Avanços nas concepções e práticas da avaliação. In: **Congresso Internacional de Tecnologias na Educação**, 2015

LIBANEJO, J. C. **As teorias pedagógicas modernas revisitadas pelo debate contemporâneo na Educação**. In: Libâneo, José C Santos, AKIKO (Org.). Educação na Era do Conhecimento em rede e transdisciplinaridade. 1ª edição. Campinas (SP), 2005.

MORIN, E. **O problema epistemológico da complexidade**. 3.ed. Mira-Sintra: Publicações Europa-América, 2002.

PETRAGLIA, I. C. Edgar Morin: **A educação e a complexidade do ser e do saber**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

PERRENOUD, Philippe et al. **As Competências para ensinar no século XXI: A formação dos professores e o desafio da avaliação**. Artmed Editora, 2009

PINHEIRO, Luciana Madsen. **Pedagogia de Projetos**. Clube de Autores,

2016. SOUZA, Samir Cristino; DOURADO, Luís Gonzaga Peres. **Aprendizagem baseada em problemas (ABP)**: um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo. 2015.

ANEXOS

Projeto Inspirador para escrever minha Dissertação de Mestrado

PROJETO: ROBÓTICA COM AÇAÍ

Um projeto apresentou aos alunos algo que até então era improvável: ter aulas de robótica em uma escola pública no interior da Amazônia. A escola localizada no município de Cametá, no estado do Pará, na região conhecida como Baixo Tocantins, fica bem próxima ao rio. Os 235 alunos de origens diversas – que moram na cidade, nas vilas próximas, em quilombolas e comunidades ribeirinhas – tiveram acesso à educação em robótica integrando tecnologia e saberes locais, para levar conhecimentos de ciência e tecnologia a uma região remota e incentivar a preservação ambiental através de práticas sustentáveis.

O projeto “Robótica com Açaí” trabalhou os conceitos para que os alunos pudessem compreender que a tecnologia está presente em nosso cotidiano, seja em uma grande capital ou no interior da Amazônia. Após assistirem ao filme “Eu, robô”, baseado na obra de Isaac Asimov, os alunos passaram um bimestre inteiro desenvolvendo a teoria com a cultura maker. Durante as aulas, foram abordados temas sobre as bases da robótica, desenvolvimento sustentável, evolução tecnológica e bioeconomia.

Muitos alunos são apenas consumidores de tecnologia, e o projeto possibilitou aos participantes entender o que é tecnologia e desenvolver produtos juntando os conhecimentos científicos e os saberes locais das populações tradicionais da Amazônia.

Os projetos foram desenvolvidos em grupo, estimulando a comunicação, cooperação e o conhecimento, fundamentais para a execução das tarefas. A responsabilidade, cidadania e o projeto de vida consistem na forma como a tecnologia contribui para a preservação do meio ambiente através de práticas sustentáveis a serem desenvolvidas na

região.

A criatividade e a inovação ocorreram de forma prática. Os alunos desenvolveram uma lixeira automatizada usando um kit básico de arduino uno,

papelão e caroços de açaí. A lixeira se chama parau, em alusão ao açaí que ainda não está pronto para o consumo. O projeto apresentou a tecnologia sustentável para os alunos e para a comunidade externa, apresentou boa aceitação por parte daqueles que visitaram a exposição. Muitos ficaram surpresos quando viram os pequenos robôs feitos com açaí apresentados nas feiras de ciência e tecnologia.

E se fosse possível unir o fruto mais amado pelos paraenses com tecnologia e educação? Foi isso que fez o professor de geografia Renato Alfaia, da Escola Estadual de Tempo Integral Abraão Simão Jatene, no município de Cametá, na Região de Integração do Tocantins, ao desenvolver o projeto “Robótica com Açaí”, que agora está entre os cinco melhores projetos transformadores do país na categoria Ensino Médio, da 2ª edição do Prêmio Educador Transformador, promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Bett Brasil e Instituto Significare.

Para o professor, a conquista é um grande reconhecimento ao trabalho desenvolvido dentro de sala de aula junto com os estudantes. “Foi uma grata surpresa chegar tão longe no prêmio. O mérito é todo dos alunos, eles são fantásticos. É muito emocionante receber essa notícia porque esse prêmio não é individual, ele é de todos que fazem a educação pública paraense, principalmente dos nossos alunos e não chegaríamos aqui sem o apoio daqueles que estiveram o tempo inteiro lutando por isso. Eu e a professora Gracilene Caldas, minha parceira no projeto, estamos felizes com a conquista, esse prêmio é um trabalho de muitas mãos”,



